PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS DE MINAS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO DE URBANIZAÇÃO EXTERNA

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA III

BAIRRO JARDIM PELUZZO – PATOS DE MINAS/MG

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Estas especificações completam os projetos e planilhas orçamentárias e fazem parte integrante do projeto executivo.
Sempre que houver divergência entre estas especificações, projetos e planilhas, ou opções entre materiais similares, deverá ser consultado o fiscal da obra.
Para o canteiro de obras serão utilizadas as dependências existentes com aprovação da fiscalização.

1 – PLACA DE OBRA

As placas de obra são as placas do convênio e da Prefeitura. Serão em chapas metálicas galvanizadas nº 26, com suportes em metalon 20x20 mm #20, com dizeres indicados pela fiscalização.(consultar a Prefeitura Municipal de Patos de Minas – SEPLAN)

2 – ESTACIONAMENTO

O estacionamento será com blocos intertravados de concreto “Briquetes”.

2.1 – Regularização e compactação do terreno

As áreas a serem pavimentados deverão ser bem compactadas, grau de compactação de 97% PN, utilizando-se de equipamento do tipo sapo mecânico, respeitando-se as dimensões e inclinações do projeto.

Deverão ser feitas rampas de acesso para pessoas com necessidades especiais (P.N.E.), conforme detalhe de projeto.

2.2 – Piso

A pavimentação será composta por blocos intertravados de concreto.

O **piso intertravado de concreto** será feito nos locais indicados na planta de locação/implantação.
A pavimentação com revestimento em blocos pré-moldados de concreto, é composta das seguintes camadas de baixo para cima:

- subleito;
- sub-base;

- base;
- camada de assentamento;
- camada de rolamento

No caso de tráfego leve (para pedestre, bicicletas) normalmente dispensa-se a base e a sub-base, far-se-á sobre o sub-leito nivelado uma compactação, após a limpeza do terreno natural. Sobre o sub-leito executa-se a camada de assentamento constituída de um colchão de areia lavada ou pó de pedra inicialmente com 5 cm de espessura, que após a compactação, reduzirá para 3 a 4 cm aproximadamente. Recomenda-se que a camada de assentamento não possua materiais finos, argila ou silte (no máximo 5% em peso), e que a areia não contenha mais que 10% de material retido na peneira de 4,8 mm, em peso. A camada de areia deverá ser espalhada e nivelada, empregando régua metálica ou de madeira, apoiada diretamente sobre o meio fio.

A camada de rolamento deverá ser composta por blocos de concreto intertravados, assentados conforme projeto, sobre a camada de areia nivelada. As juntas entre unidades vizinhas não devem exceder 3 mm, e cada peça deverá ser posicionada firmemente e encaixado cuidadosamente para não afetar o colchão de areia. Espaços existentes entre os blocos de concreto e o meio fio devem ser preenchidos com argamassa de cimento e areia 1:4. O processo de compactação por vibração vem logo após o assentamento dos blocos, geralmente duas ou três passadas do compactador, são suficientes. A última etapa consiste em espalhar uma camada de areia fina ou pó de pedra sobre os briquetes, procedendo-se, à vibração final para enchimento dos vazios das juntas verticais, o excesso de material posteriormente é varrido.

Os blocos de concreto pré –moldados deverão ter as dimensões regulares, boa aparência e grande durabilidade. Devem seguir as orientações das normas brasileiras NBR-9780 e NBR-9781 – Peças de concreto para pavimentação, as quais fornecem informações precisas aos fabricantes, projetistas e usuários desse tipo de pavimento no que concerne a materiais utilizados, características geométricas das peças, métodos de ensaio, além de procedimentos de inspeção, aceitação e rejeição de peças.

A espessura e resistência à compressão simples dos blocos de revestimento serão em função do tráfego no local da pavimentação.

Para os estacionamentos com trafego de carros a espessura será de 6,0 cm.

A resistência do concreto de 35 MPa.

3 – ALAMBRADO

O alambrado será construído com mourões de concreto retos, seção de 10x10 cm, altura de 2,80 m, espaçados de aproximadamente 2,00 m e tela de arame galvanizado nº 12 com # de 6 cm, com altura de 2,00 m. A tela será reforçada com arame nº 10 a cada 50 cm e a amarração nos mourões será feita com arame nº 14.

Para a fixação dos mourões serão executadas estacas brocas diâmetro de 25 cm em concreto fck >= 15 MPa com profundidade de aproximadamente 40 cm.

4 – MURO DIVISÓRIO

A fundação será com sapata corrida de concreto ciclópico 15 MPa com 30% de pedra de mão de 50x55 cm.
O muro terá pilares de concreto armado, espaçados de 2,50 m com seção de 15x12 cm e cinta de respaldo de 15 cm de altura. Devendo ter juntas de dilatação a cada 20 m do tipo junta seca entre 2 pilares.
A alvenaria será com tijolo cerâmico furado de 20x20x10 cm, assentados com argamassa de cimento e areia 1:6, com espessura de 10 cm. A altura final do muro será de 2,20 m.
O muro será rebocado com argamassa de cimento e areia 1:6 e pintado com tinta látex acrílica.

5 – PORTÕES

Todos os trabalhos de serralheria serão executados com precisão de cortes e ajustes. Os quadros fixos ou móveis serão perfeitamente esquadrejados e limados, de modo a desaparecerem as rebarbas e saliências de solda. A estrutura das esquadrias deverá ser rígida. Os furos para os parafusos serão escariados, e as asperezas limadas. Todas as peças desmontáveis serão fixadas com parafusos de latão niquelado ou cromado. Não será permitida a execução de emendas de perfis, as folgas perimetrais das partes móveis serão mínimas.
As ligações serão de solda por pontos. Os pontos de solda serão espaçados de 8 cm no máximo, havendo sempre pontos de amarração nas extremidades. Quando da fixação definitiva as esquadrias deverão estar perfeitamente alinhadas e em perfeito funcionamento.
A fixação das esquadrias será com chumbadores de ferro bipartido tipo rabo de andorinha, com espaçamento máximo de 50 cm, fixados na alvenaria com argamassa de cimento e areia traço 1:3.
Todas as superfícies metálicas serão limpas e livres de ferrugens, quer por processos mecânicos, quer por processos químicos e receberão tratamento anti-corrosivo, antes de serem colocadas após os serviços de argamassa e revestimento ou protegidas até que se conclua a obra.
Os portões serão de metalon .

6 – ILUMINAÇÃO EXTERNA

A iluminação externa será com postes de aço galvanizado a fogo com altura de 3,00 m, fixados na base com chumbadores, com difusor em vidro para lâmpada mista de 160 W.

7 – PLANTIO DE GRAMA

A grama será do tipo esmeralda, e será plantada em placas.
Para o plantio de grama o terreno deverá estar limpo de pedras, torrões, tocos e demais entulhos.
O terreno será escarificado nos locais onde se apresentar muito compactado, afofando a terra até 30 cm de profundidade, posteriormente deverá ser nivelado.
Antes do plantio da grama, será executada uma camada de 5 cm de terra orgânica
O gramado deverá ser coberto com terra fértil de boa qualidade, destituída de sementes e touceiras de ervas daninhas, com posterior irrigação.
A empresa deverá dar manutenção no gramado, mantendo-o irrigado e sem pragas, no período de 30 dias após a entrega da obra.

8 – PLANTIO DE ÁRVORES

As espécies e os locais de plantio estão definidos no projeto de paisagismo.
Deverá ser feito o combate às formigas no terreno 30 dias antes do plantio, para tanto será utilizada isca granulada, na quantidade de 1 kg/ha, que é o método mais empregado em atividades de reflorestamento, por ser mais seguro na aplicação e menos tóxico ao ambiente.
As covas das mudas a serem plantadas deverão ter as dimensões de no mínimo 0,40 x 0,40 x 0,40 m, para mudas com altura em torno de 50cm.
As covas deverão ser preparadas com antecedência do plantio. A correção do solo será utilizando calcário Calcítico (38% CaO ; 5% MgO) na proporção de 500 g/cova e 200g de NPK: 4-14-8 ou 200g de superfosfato simples mais dois litros de terra vegetal.
O tutor de bambu ou madeira sustenta a muda. Deverá ser enterrado meio metro dentro da cova e ter altura de 1 metro. As mudas são presas ao tutor pelos amarrilhos (amarrios).
O amarrilho deverá ter uma forma de um oito deitado. Utilizar borracha, sisal ou outro material que não fira o tronco. Nunca usar arame para amarrar a muda.
Imediatamente após o plantio, as mudas devem ser irrigadas.